

Figura 93 – Rebaixamentos de calçada – Vista superior

6.12.7.3.1 Não pode haver desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável. Em vias com inclinação transversal do leito carroçável superior a 5 %, deve ser implantada uma faixa de acomodação de 0,45 m a 0,60 m de largura ao longo da aresta de encontro dos dois planos inclinados em toda a largura do rebaixamento, conforme Figura 94.

6.12.7.3.4 Em calçada estreita, onde a largura do passeio não for suficiente para acomodar o rebaixamento e a faixa livre com largura de no mínimo 1,20 m, deve ser implantada a redução do percurso da travessia conforme 6.12.7.1, ou ser implantada a faixa elevada para travessia conforme 6.12.7.2, ou ainda, pode ser feito o rebaixamento total da largura da calçada, com largura mínima de 1,50 m e com rampas laterais com inclinação máxima de 5 % (1:20), conforme Figura 96.

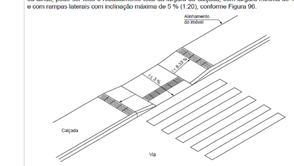


Figura 96 – Rebaixamentos de calçadas estreitas

5 SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO

5.2 Dimensionamento do piso tátil de alerta

O piso tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente, conforme dimensões constantes da Tabela 1 e Figura 1.

TABELA 1 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DE ALERTA.

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.



OBS: PISO TÁTIL ALERTA EM PAVER.

ESPESSURA: 6 cm

NOTA: Recomenda-se a utilização de relevos de forma tronco-cônica, que apresentam melhor conforto ao se caminhar sobre a sinalização tátil.

NBR 16537/2016

ESC:1/100

5 SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO

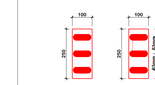
5.4 Dimensionamento do piso tátil direcional

O piso tátil direcional consiste em um conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica, conforme dimensões constantes na Tabela 3 e Figura 5.

TABELA 3 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DIRECIONAL.

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo do relevo	25	20	30
Distância horizontal entre centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre bases do relevo	53	45	55
Altura do relevo	5	5	5

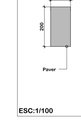
NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.



ESPESSURA: 6 cm

NBR 16537/2016

ESC:1/100



ESC:1/100

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ENTRE RIOS-SC
RUA JOSÉ OLIVETO CARLI (ANTIGA RUA CARLOS CURTIUS, 2247/E)
RAZÃO/MINA MARAVILHA-MODELO-PALMITOS-RIQUEZA-ROMELÂNDIA-SALTINHO
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SÃO MIGUEL DA BOA VISTA-GALEGOS-TIGRINHOS
ENDEREÇO
Av. Euclides da Cunha, 160 - Cx. P. 47 - Centro
89.874-000 - MARAVILHA - Santa Catarina
Fone/Fax: (0**49) 3664-0282 - e-mail: engenharia@amerios.org.br
CNPJ 00.961.206/0001-88

AMERIOS

MUNICÍPIO DE MODELO - SC

OBRA
CENTRO DE EVENTOS ANDRÉAS MALDANER (CONCLUSÃO)

RESPONSÁVEL TÉCNICO
MARLIZE C. KLAMT TODESCATTO
ARQUITETA E URBANISTA
CAU/RN: A 22667 - 4

CREA/RNP

DISCRIMINAÇÃO
PASSEIO PÚBLICO E DETALHES

PROPRIETÁRIO
MUNICÍPIO DE MODELO SC

ÁREA/ZONA
PERÍMETRO URBANO

RESPONSÁVEL PELO PROJETO
RICARDO LUIS MALDANER

FOLHA
14/14

DESENHO
SANDRA GARCIA

ARQUIVO
D:\2017\TEVIMODELO\CONCLUSÃO

DATA
SETEMBRO DE 2017

ÁREA TOTAL DO LOTE
4.932,00 m²

ESCALA
INDICADA